

B0507

ESTUDO DAS DIFERENTES TÉCNICAS DE AVERIGUAÇÃO DA PROPORÇÃO DIGITAL

Amanda Damiani (Bolsista PICJr/CNPq), Matheus dos Santos Pereira (PICJr), Jéssica Cristina Lopes Motta (PICJr), Renato Nicolás Hopp, Juliana Pucci de Moraes e Prof. Dr. Jacks Jorge Junior (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Pesquisadores têm usado um marcador alternativo para estudar comportamento, características e doenças influenciadas pelos gêneros masculino e feminino, a proporção entre os dedos indicador e anelar, também chamada 2D:4D. A diferença entre o segundo e o quarto dedo é estabelecida ainda no útero, parece não ser afetada pela puberdade e reflete um fator importante – a exposição intra-uterina a hormônios sexuais. Várias condições e doenças no corpo humano estão relacionadas à ação destes hormônios, principalmente estrógeno e testosterona e pesquisadores tem investigado sua relação com doenças como diabetes, doenças cardiovasculares, câncer, atividades cognitivas e traços de personalidade. A averiguação do comprimento dos dedos e, portanto, da proporção digital, pode ser feita utilizando-se diferentes métodos como fotografias digitais, régua milimetrada, paquímetro, medições diretas nas mãos, entre outros. Este estudo envolveu membros da comunidade da FOP/UNICAMP, que tiveram suas mãos fotografadas utilizando um dispositivo padronizado, medidas diretamente por paquímetro e tiveram fotocópias de suas mãos medidas por paquímetro e régua milimetrada. Os comprimentos digitais foram registrados e o comprimento do dedo indicador foi dividido pelo comprimento do dedo anelar, gerando a proporção 2D:4D. Estas proporções foram comparadas entre si para averiguar qual a proporção mais próxima entre os métodos indiretos e os métodos diretos.

Proporção digital - Fotografia - Medição